

CONTEMPORARY INTERNATIONAL
EX-LIBRIS ARTISTS

SEPARATA

JOSÉ MANUEL PEDROSO DA SILVA
UM ORIGINAL CRIADOR DE EX-LÍBRIS

Paulo Morais-Alexandre



7
PORTUGAL
2006

JOSÉ MANUEL PEDROSO DA SILVA

Um original criador de ex-libris

A singular creator of ex-libris

Paulo Morais-Alexandre

Introdução

José Manuel Pedroso da Silva nasceu em Lisboa a 1 de Julho de 1947. Oficial do Exército Português tem no presente o posto de tenente-coronel, sendo o responsável pelo Gabinete de Heráldica do Exército.

Simplificando, a vida de Pedroso da Silva pode ser comparada à estrutura do grande monumento operático wagneriano *O Anel dos Nibelungos*, ou seja, uma trilogia com um pró-

Introduction

José Manuel Pedroso da Silva was born in Lisbon on July 1st, 1947. As an Officer of the Portuguese Army he is presently a lieutenant colonel and responsible for the Army's Heraldic Office.

The life of Pedroso da Silva can be compared to the structure of a Wagnerian opera, the "*Ring of the Nibelungs*", in other words, a trilogy with a prologue. So, the trilogy corresponds to his areas

Ex Libris



Ex Libris



Ex-Libris



Maria Laura Peralta dos Santos Pedroso da Silva

logo. Assim, a trilogia corresponde às suas áreas de interesse que são também as áreas em que investiga: a Malacologia, a língua e escrita Chinesas e a Heráldica. A elas se dedica, fazendo cursos, estudando, colecionando, fundindo estes saberes, encontrando pontos comuns ou de cruzamento e partilhando depois, com todos, os conhecimentos adquiridos.

O prólogo corresponde à sua aprendizagem como Homem e como Português e nessa formação há dois elementos estruturantes e complementares:

A educação que recebeu no seio familiar, modelou o seu temperamento, onde a figura tutelar do pai, militar esclarecido, cuja influência permanece até ao presente como uma referência fundamental de probidade, de rectidão e de solidez de carácter, que o tornam permanentemente num modelo a seguir.

A passagem pelo Instituto Militar dos Pupilos do Exército viria a complementar os ensinamentos familiares com uma instrução feita por mestres que o guiaram e encaminharam, e também modelada por uma camaradagem sã, o que lhe deu uma formação técnica, a par de uma motivação para servir o país na carreira das armas, seguindo as pisadas paternas.

Em suma, em toda a sua vida é esta formação que subjaz a todas as actividades a que se dedica, em todas as atitudes que toma, jamais pactuando com as injustiças, de carácter firme sem deixar de ser tolerante, predisposto para criar harmonia à sua volta, sem admitir condutas subservientes.

Formação diversificada

Na Malacologia sempre foi um autodidata, mas jamais um diletante. Cedo começou uma colecção que é hoje uma referência nacional já exposta por diversas vezes e que inclui alguns espécimes de particular raridade. É membro da Sociedade Portuguesa de Malacologia, em cujos trabalhos tem colaborado activamente. Participou com comunicações nos dois coló-

of interest which are also the ones that he studies: Malacology, the Chinese language and calligraphy and Heraldry. He dedicates himself to these subjects, by lectures, studying, collecting, reflecting, common areas to share later, with everyone.

The prologue corresponds to his learning as a Man and as a Portuguese citizen in which there are two structural and complementary elements: The education that he received from his family modelled his temperament. His father's protective character, and military background, as a fundamental reference for honesty, rectitude and character solidity, made him a role model, whose influence continues to the present day.

The education received at the *Instituto Militar dos Pupilos do Exército* complemented his father's teachings, with instruction by masters that guided and directed him, gave him a technical background, complemented by comradeship, who motivated him to serve the country as a military man, following the paternal example.

So, in everyday life, he never compromised with injustices, and his strong, but tolerant character, helped to create harmony around him without the need of obsequious behaviour.

Diversified formation

In Malacology he was self-taught. His collection is a national reference and has been shown to the public several times. The collection includes some specimens of particular rarity. He is a member of the Portuguese Society of Malacology, in whose works he has collaborated actively. He has participated with lectures at the two national Malacology colloquies organized for the Order of Biologists. In the first of them he presented a group of 106 coats of arms, the result of a study regarding "the escallop in Anglo-Norman Her-

Ex Libris

Miguel Beirão de Almeida Metelo de Seixas



*Sacame Sempre Com Razom
Guardame Sempre Com Honor*

quios nacionais de Malacologia organizados pela Ordem dos Biólogos. No primeiro deles expôs um conjunto de 106 escudos de armas, fruto de um levantamento sobre "A vieira na Heráldica Anglo-Normanda dos séculos XIII e XIV". Com o mestre Pedro Salgado fez o curso de *Ilustração Biológica*, de cujos ensinamentos derivou uma coleção de 5 postais que retratam outras tantas espécies de gastrópodes.

O fascínio pela China levou-o a aprender aquela língua, tendo realizado o curso de Língua e Cultura Chinesa da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (dois anos lectivos), o curso de Chinês da Missão de Macau (cinco anos lectivos), o curso de Mandarim (Putonghua) do Instituto Politécnico de Macau (terceiro nível), o curso de Artes e Letras da China, da responsabilidade da Fundação Oriente, o curso de História das Relações entre Portugal e a China da mesma fundação e o curso de Pintura Chinesa do mestre Li Naiguang.

Relativamente à Heráldica, finalizou o curso de Heráldica do Instituto Português de Heráldica e posteriormente o de Genealogia, Epigrafia e Heráldica do mesmo Instituto, o curso de Heráldica promovido pela Fundação das Casas de Fronteira e Alorna ministrado pelo Dr. António Pedro Sameiro, e o curso de Heráldica do Centro Lusíada de Estudos Genealógicos e Heráldicos da Universidade Lusíada, regido pelo Prof. Miguel Metelo de Seixas. Esta formação foi complementada pela criação de uma biblioteca especializada na área já com um número muito significativo de obras.

As preocupações filosóficas, estéticas e plásticas, levaram-no a frequentar o curso de *Temas de Estética e Teorias da Arte Contemporânea* da Sociedade Nacional de Belas Artes e o curso de *Serigrafia* do Centro de Formação de Animadores, e o curso de *Simbólica dos Animais* do Centro Nacional de Cultura. Com a professora Juanita Hull realizou o curso de *Desenho de Contorno* promovido pela Liga dos Amigos do Jardim Botânico (Lisboa).

aldry of the 13th and 14th centuries". He took the lecture of "Biological Illustration", with master Pedro Salgado, whose teachings led to a collection of 5 postcards that portrayed many other species of gastropods.

The fascination for China took him to study its language, having accomplished lectures such as "Language and Chinese Culture" (Literary Department, Lisbon University) (two years), Chinese (Mission of Macau), Mandarin (*Putonghua*) (Polytechnic Institute of Macau (third level)), Arts and Literary Culture of China (Orient Foundation), "History of the Relationships between Portugal and China" at the same Foundation, and "Chinese Painting" by master Li Naiguang.

On Heraldry, he gave several lectures: Heraldry (Portuguese Heraldry Institute), Genealogy, Epigraphy and Heraldry (Portuguese Heraldry Institute), Heraldry (promoted by the Foundation of the Houses of Fronteira and Alorna ministered by Dr. António Pedro Sameiro), Heraldry by the Lusíad Centre of Genealogic and Heraldic Studies of the Lusíad University guided by teacher Miguel Metelo de Seixas. These lectures were assisted by the creation of a specialized library on the subject, with a number of very important texts.

His philosophic, aesthetic and artistic concerns, led him to attend lecture on "Themes of Aesthetic and Theories of the Contemporary Art" at the National Society of Fine Arts and the lecture on "Serigraphy" of the Centre of Formation of Animators, and the lecture on "Animal's Symbolology" at the National Cultural Centre. With teacher Juanita Hull he prepared the lecture on "Drawing of Shape" promoted by the League of Friends of the Botanic Gardens (Lisbon).

Heraldist

His activity in the field of the Heraldry is at three levels: as an investigator of its history, as a artistic

Heraldista

A sua actividade no campo da Heráldica deu-se a três níveis: como investigador da história desta matéria, como realizador plástico e como ordenador de armas. É membro do Instituto Português de Heráldica, da Academia Lusitana de Heráldica, da Academia de Heráldica do Algarve e do Centro Lusíada de Estudos Genealógicos e Heráldicos da Universidade Lusíada.

Escritor e investigador

A sua actividade de investigador tem sido ampla, quer direccionada para as armas que produz, ou seja estudando a história, tradições, localização geográfica e semiótica relacionada com os organismos a armigerar, quer na pesquisa histórica da evolução das armas de determinados organismos como os "Símbolos Heráldicos da Artilharia Antiaérea" ou na sistematização de certos elementos recorrentes na heráldica como "As Aves no Armorial do Exército". Assim, o seu interesse pela heráldica levou-o à publicação de um vasto número de estudos que o tornam uma referência incontornável para o estudo da Heráldica Militar em Portugal e onde se pode destacar, além dos já citados, os importantes artigos: "A Heráldica do Exército na Actualidade" e "Algumas Alusões a Lisboa e ao Tejo na Heráldica Castrense".

É colaborador regular do *Tabardo*, de cujo conselho redactorial é membro, do boletim *Dispersos* e do *Boletim da Associação dos Pupilos do Exército*.

Merece contudo muito especial destaque a organização e publicação do mais importante Armorial publicado no século XX em Portugal, o monumental *Armorial do Exército Português*, obra de referência para todos os subsequentes estudos relacionados com a produção de Heráldica em Portugal. Este espécime bibliográfico põe em evidência a qualidade e a inovação da armaria que se produz no Exército, alcançando este ramo das Forças Armadas à primazia neste domínio.

creator and as an intellectual creator of coats of arms. He is member of the Portuguese Institute of Heraldry, of the Lusitanian Heraldry Academy, of the Algarve's Heraldry Academy and of the Lusíada Centre of Genealogical and Heraldic Studies of the Lusíada University.

Writer and investigator

As an investigator, his activity has been wide, directed to the heraldic armorials that he creates, by studying the history, traditions, geographical and semeiotic location related to the organisms featured in coat of arms, in the historical research of certain coats of arms such as the ones featured in the "Heraldic Symbols of Anti Aircraft Artillery" and in the systematization of certain elements frequently used in heraldry such as "The Birds in the Army's Armorial".

His interest in heraldry led him to the publication of a vast number of studies that make him an unavoidable reference, source in the study of Military Heraldry in Portugal. Articles such as: "The Heraldry of the Army in Actuality" and "Some Allusions to Lisbon and Tagus in Military Heraldry".

He's a regular collaborator of *Tabardo*, of whose editorial council is a member, of the "Dispersos" bulletin, and of the *Bulletin of the Army's Pupils Association*.

However his collaboration in the organization and publication of the most important armorial published in the 20th century in Portugal, the monumental "Portuguese Army Armorial", is of special relevance to all the subsequent studies related to the production of Heraldry in Portugal. This bibliographic work, shows the quality and innovation of military heraldry.

His activity as lecturer, as curator of exhibitions, teacher of Heraldry, and as one of the main organizers in 2000, of the first "Congress of Military Heraldry", in Portugal, promoted by the Lusitanian Academy of Heraldry, is of special relevance.

É ainda de realçar a sua actividade como conferencista, como comissário de exposições e como professor em cursos de Heráldica, sendo um dos motores da organização, em 2000, do primeiro *Congresso de Heráldica Militar* realizado em Portugal, promovido pela Academia Lusitana de Heráldica.

Artista de Heráldica

Apaixonado pelo desenho, Pedroso da Silva tem realizado várias obras de ilustração de armas, das quais se destacam as composições para ex-líbris adiante analisadas.

Retomando a interessante gramática da colagem, tem-se ainda dedicado à produção de elaborados trabalhos de papel que eram tão característicos do século XIX e foram durante muito tempo infelizmente descontinuados. Nestes, num artificioso trabalho de artesanato, produz composições de grande impacto visual e de belo efeito plástico.

Ordenador de Armas

É o responsável pelo Gabinete de Heráldica do Exército desde o início de 1993, quando substituiu o coronel Jorge Guerreiro Vicente, entretando reformado.

Tentando sistematizar a sua actividade naquela estrutura que superintende a criação da simbologia do Exército Português, foi o responsável pela ordenação de cerca de cinquenta armas, onde a criatividade é bem patente, mesmo quando busca afinidades como nas armas para os comandos do Exército onde teve o engenho de criar um interessante sistema de diferenças que se repercute nos timbres comuns, mas com variações cromáticas, o que também acontece em diferentes timbres das unidades pára-quedistas.

As armas dos 15 batalhões e de uma companhia de transmissões das forças nacionais destacadas no exterior ao abrigo dos nossos compromissos internacionais, são da sua autoria.

Com uma permanente preocupação de inovar sem descaracterizar, Pedroso da Silva utili-

Artist of Heraldry

Being enthusiastic about drawing, Pedroso da Silva has created quite a few decorations of coats of arms, that were applied to some of his most outstanding ex-libris.

He still works on the production of elaborate designs that were so characteristic of the 19th century that were sadly discontinued for a long period. In these, with skilful workmanship, he was able to create compositions of great visual impact and beautiful artistic effect.

Intellectual creator of coat of arms

He is in charge of the Army's Heraldic Office since the beginning of 1993, when he replaced colonel Jorge Guerreiro Vicente, who retired.

During his activity in the structure that superintends the activity of the Portuguese Army's symbology, he was responsible for the creation of about fifty coat of arms.

Showing great creativity, he demonstrated particular ability in working with colours. This is clear in the coats of arms for the Army's Commands and of the Parachute Units, who form two groups because of the affinities of their work. Those affinities are present in the common crests used by them but with the differencing of their colours so that there is not a total duplication.

The coats of arms of the 15 battalions belonging to the national forces and of a Signal Corps company, detached overseas on international duty are of his creation too.

With a concern for innovation without mischaracterization, Pedroso da Silva used, for instance, an indented pale to represent the Barge's Bridge, in the coat of arms of the Artillery Regiment No. 5, a flanked in the coat of arms of the Garrison Regiment No. 2 to recognize that there are places on S. Miguel Island where it is possible to see the ocean on both sides, or a

Ex Libris

Paulo Morais-Alexandre



Paulo Morais-Alexandre

zou, por exemplo, uma pala endentada para representar a Ponte das Barcas, nas armas do Regimento de Artilharia n.º 5, um flanqueado nas armas do Regimento de Guarnição n.º 2 a lembrar que há pontos da ilha de S. Miguel (Açores) de onde é possível ver-se o mar de um e de outro lado, ou o escudo da Direcção de Recrutamento, cuja linha de separação dos dois esmaltes desenha folhas de trevo para lembrar o aspecto aleatório da chamada, ou não, para as fileiras.

Criou também armas para entidades exteriores ao Exército, como as da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, dos Serviços Sociais da Guarda Nacional Republicana, da Freguesia da Verderena ou da Inspeção-Geral de Defesa Nacional.

Na esfera da emblemática há que referir os inúmeros distintivos de função que vão desde os galhardetes das altas entidades do Exército, passando por todos os distintivos de especialidade da Guarda Nacional Republicana e pelos notáveis distintivos para os cursos ministrados no Instituto Geográfico do Exército.

Por fim, não pode ser omitida a criação das insígnias honoríficas açorianas instituídas por aquela região autónoma. Trata-se de seis condecorações bem conseguidas esteticamente e carregadas de profundo significado simbólico.

Sinólogo

Segundo palavras do próprio, tudo começou, ainda na década de oitenta, pela participação num curso que um artista chinês, o mestre Li Naiguang em périplo pela Europa para estudar a cor na pintura ocidental, organizou em Lisboa. Deste curso de Pintura Chinesa derivaria uma paixão, sucessivamente alimentada pela frequência de cursos, pela participação em seminários relacionados com a cultura chinesa, e pela realização de três viagens de estudo à China. Aqui pôde apreciar e estudar *in loco* as riquíssimas tradições, não só ao nível da língua e escrita, mas também das artes plásticas e teve sobretudo ocasião para sair das regiões mais ligadas ao Ocidente e ao turismo, conhecendo a China profunda, ain-

line of separation of two colours that draws trefoil leaves in the coat of arms of the Director of Recruitment.

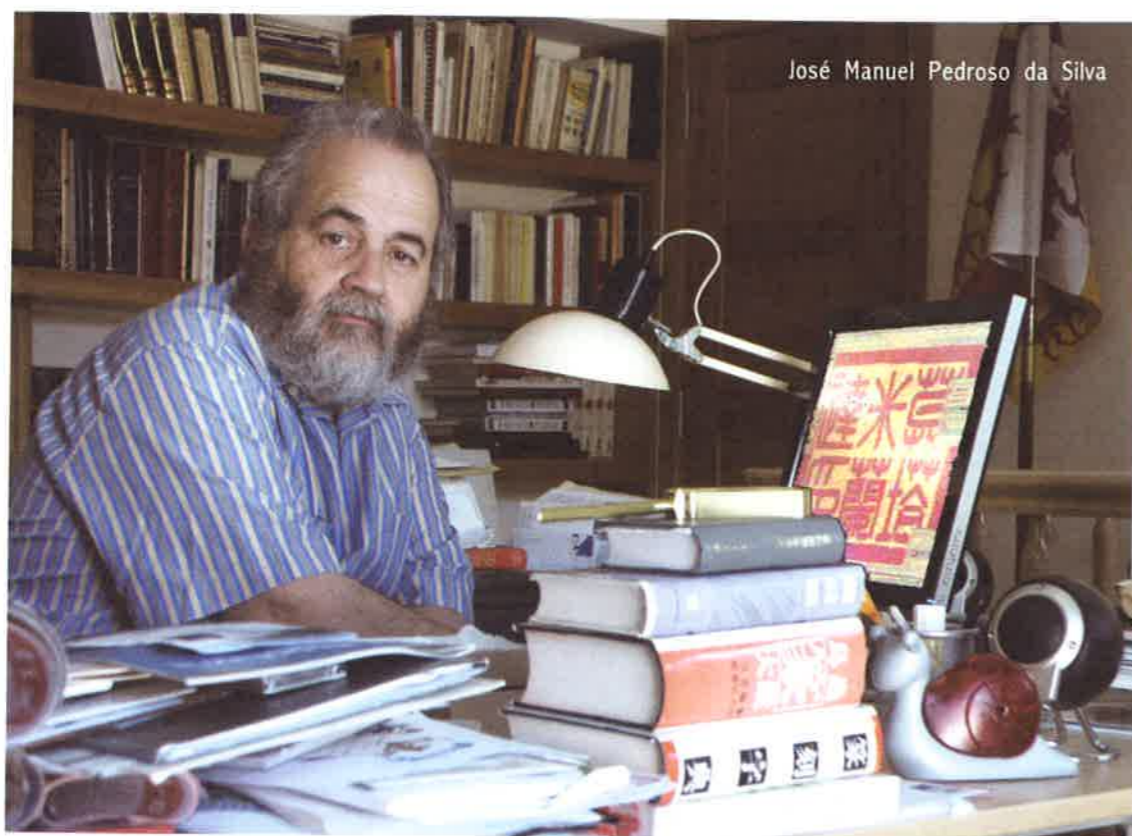
He also created coats of arms for the Army's external entities, such as those for the Order for the Official Account Reviewers, the Social Services of the National Republican Guard, the Clientele of Verderena and the National Defence's General Inspection.

On the emblematic sphere, we have to refer to the countless badges and pennants of the Army's high entities, and a wide variety of symbols belonging to the National Republican Guard and plus the extraordinary badges for the lectures of the Army's Geographical Institute.

Finally the creation of the Azorean honorary decorations which were instituted by that autonomous region. It is a group of six decorations very aesthetic and charged with a deep symbolic meaning.

Sinologist

According to himself, everything began in the eighties with a lecture given in Lisbon by a Chinese artist, master Li Naiguang, on tour through Europe, to study colour in western painting. He organized a lecture on Chinese Painting and that lecture was an inspiration. It fed his previously mentioned academic studies, with the experience of multiple seminars related to Chinese culture, and three study trips to China, where he contacted and studied directly the very rich traditions, not only at the level of language and writing, but also of plastic arts away from areas closely related to western influence, in deep China, where traditions were still pristine, and the influence of the "Empire of the Middle" was strong. The objective of these trips was an understanding of that amazing cultural crucible that is China, with a myriad of people, each one with a specific tradition, in language and also in the



José Manuel Pedroso da Silva

da pouco contaminada com a cultura e os consumos ocidentais e onde ainda permanece muito do antigo "Império do Meio". Estas viagens tiveram como fim a melhor compreensão desse espantoso cadinho cultural que é a China, com mais de meia centena de etnias, cada qual com uma tradição específica ao nível linguístico, mas também de expressão plástica diversa, permitindo-lhe na sua área de interesse a descoberta da riqueza da Caligrafia, daí derivando a realização dos primeiros trabalhos gráficos e a gravação dos primeiros carimbos. Efectivamente o ex-librista em apreço desenvolveu uma aptidão que, no seio das artes da China, é a menos conhecida no Ocidente: a gravação de carimbos-selos.

A sigilografia chinesa, cultivada ao longo de milénios, é hoje residual, sendo poucos os que a ela se dedicam. Pedroso da Silva é assim um caso singular tendo no currículo mais de cem

arts, contributing to the discovery of Calligraphy, making possible the realization of the first graphic works and the engraving of the first stamps. Pedroso da Silva developed an interest in the ancient Chinese art form of engraved stamps, little known to the west.

The Chinese sigillography, learned through millenniums, is today residual, and few are dedicated to it. Pedroso da Silva is a singular case, carrying in his collection more than a hundred engraved stamps, that were made by engraving the characters (*yin*) or, by the contrary, engraving the whole surface around the characters (*yang*), as in the case of the stamp made for the president of Macau's government, Dr. Edmundo Ho.

carimbos gravados, que realiza quer sulcando os caracteres (*yin*), quer pelo contrário, escavando toda a superfície do carimbo e deixando os caracteres em relevo (*yang*), como no caso do carimbo realizado para o presidente do executivo de Macau, o dr. Edmundo Ho.

Criador de ex-líbris

Uma das suas áreas de produção de iluminura heráldica foi exactamente na esfera do ex-librismo, tendo produzido um número significativo daquelas marcas de posse.

No geral, os ex-líbris reflectem o autor, os seus interesses e as suas amizades. Assim, as marcas de posse bibliográficas que cria funcionam muitas vezes como uma forma de transmitir o afecto que tem pelo utente. Os ex-líbris que produziu para a sua família, para os que estima e para si próprio poderão enquadrar-se principalmente nos seguintes grupos: os relacionados com a escrita chinesa, os relacionados com a Biologia e em particular com a Malacologia e os heráldicos.

Quanto aos primeiros, que constituem um número muito significativo, têm geralmente a mesma base, ou seja, a transcrição fonética do nome do utente para chinês. A forma como é feita esta transcrição evidencia o grande conhecimento daquela escrita por parte de Pedroso da Silva. Este não se limita a transcrever os fonemas, antes criando jogos com os caracteres e permitindo uma experimentação estética.

As capacidades plásticas do autor têm vindo a ser cultivadas através da prática contínua da caligrafia chinesa, complementada com formação na área do desenho.

O já referido interesse do biografado pela Sinologia levou à produção de alguns ex-líbris que são também um modo de estabelecer um elo de ligação entre duas culturas tão diversas como a Chinesa e a Portuguesa, mas que ao longo da História se foram encontrando e contaminando, ligação que agora se retoma na forma de ex-líbris. Do modo como produz ex-líbris relacionados com a escrita chinesa refira-se como ponto de partida um

Creator of ex-libris

He has produced a significant number of items in the area of heraldic design of ex-libris.

In general, the ex-libris reflect the author's interests and friendships. Thus, the ex-libris that he creates often work as a way of transmitting the affinity that he feels for the user. The ex-libris that he produced for his family, for the ones that he esteems and for himself can be grouped in the following way: those related to Chinese writing, those related to Biology, particularly with Malacology, and heraldic plates.

As for the first group, they constitute a significant number, and they usually have the same base, in other words, the phonetic transcription of the user's name in Chinese. The way this transcription is made shows the knowledge that Pedroso da Silva has of that script. He doesn't limit himself to transcribe the phonemes, he also creates a relationship with the characters allowing an aesthetic experimentation.

The author's creative abilities were perfected through the continuous practice of Chinese calligraphy, complemented with practice in the area of drawing.

His known interest by Sinology, took him to the production of some ex-libris that are also a way of establishing a connection link between two cultures as different as the Chinese and the Portuguese. Both are interconnected throughout history, and that interconnection is shown in the form of ex-libris. The way he produced an ex-libris related to Chinese writing, started with a stamp made by an artisan of Huang Shan, Zhou Zhe, although not very experienced, he was endowed with an enormous capacity of synthesis and whose work was quite remarkable (No. 6).

By joining in the stamp's above area the legend "Ex-libris / José Manuel Pedroso da Silva", he establishes a balanced composition where the chosen paper - pale green - reminds us of a picturesque place of exuberant vegetation,

Ex Libris

Miguel Empis Sanchez de Baena



Handwritten signature of Miguel Empis Sanchez de Baena.

que produziu para si próprio a partir de um carimbo executado por uma artesã de Huang Shan, Zhou Zhe que, embora não muito experiente, era dotada de um enorme poder de síntese e cujo resultado é apreciável (n.º 6). A partir deste carimbo e juntando na parte superior a legenda «Ex-libris / José Manuel Pedroso da Silva» estabelece uma composição muito equilibrada em que o próprio papel escolhido – o verde pálido – lembra aquele pitoresco local de vegetação exuberante, sempre filtrada por intenso nevoeiro. O ex-libris n.º 7, com grandes afinidades com o anterior, deriva também de um carimbo gravado pela mesma escultora, desta vez para a sua mulher, Maria Laura Peralta dos Santos Pedroso da Silva.

Gravados por Pedroso da Silva são os carimbos que deram origem ao ex-libris n.º 34, onde usa uma escrita clássica, o *lishu*, se bem que em caracteres simplificados a contrastar com uma outra forma de escrita, bastante mais complexa, o *zhuanshu*. O primeiro é *yang* e o segundo é *yin*. É que os chineses, normalmente, não relacionam o género do carimbo (*yin* ou *yang*) com o sexo do proprietário. Esta regra admite duas excepções. A primeira delas diz-nos que os carimbos dos imperadores são sempre *yang* (nunca houve na história da China nenhum imperador com carimbo *yin*). A outra refere-se aos convites e participações de casamento, em que os cônjuges se fazem sempre representar pelo carimbo em consonância com o respectivo sexo. Deixando estas excepções, é aceite e visto mesmo como sinal de grande elegância que a mesma pessoa utilize dois carimbos de estilos diferentes, lado a lado, num mesmo documento, sendo um *yin* e outro *yang*. É pois desta premissa que parte este ex-libris.

Podem ser encontrados ex-libris de Pedroso da Silva nos estilos *heiti*, *guyinti*, *lishu*, *zhuanshu* e *jiudie*.

O estilo *heiti* corresponde nas artes gráficas ocidentais à utilização do negrito, ou seja, aquilo que em inglês se designa por *boldface*. Não é uma escrita clássica, mas derivou, tal como no Ocidente, da necessidade de dar maior visibilidade aos títulos, dos jornais, por exemplo. O ex-libris n.º 30, criado para Maria

always filtered by thick fog. The ex-libris No. 7, with great affinity with the previous one, also derives from a stamp engraved by the same sculptress, this time for his wife, Maria Laura Peralta dos Santos Pedroso da Silva.

The stamps that served for the creation of the ex-libris No. 34, were engraved by Pedroso da Silva, where he uses the classic writing form, the *lishu*, although in simplified characters to contrast with another writing form, rather more complex, the *zhuanshu*. The first is *yang* and the second is *yin*. The Chinese, usually, don't relate the type of stamp (*yin* or *yang*) with the proprietor's gender. This rule accepts two exceptions. The first of them tells us that the emperors' stamps are always *yang* (there was never in the history of China any emperor with *yin* stamps). The other refers to invitations and marriage participations, in that the spouses sign according to their respective stamp (according to the gender). With these two exceptions, it is accepted and seen as mark of great elegance that the same person uses two stamps of different styles, side by side, in a same document, one a *yin* and other a *yang*. It is from this premise that this ex-libris originated.

Ex-libris by Pedroso da Silva can be found in various styles including: *heiti*, *guyinti*, *lishu*, *zhuanshu* and *jiudie*.

The *heiti* style corresponds in western graphic arts to the use of bold. It isn't a classic writing form, and it is derived (as in the West) of the need to give larger visibility to titles, for instance in newspapers. Ex-libris No. 30, created for Maria Laura Peralta dos Santos Pedroso da Silva is the only one that he made using this style. To compensate for what he considered to be the aesthetic limitation of this way of writing, the author applied his own expression of a stamp, characterized, usually by a certain irregularity in the distribution of the ink.

Ex-Libris
José Manuel Pedroso da Silva



Gravado em pedra por 周哲 (Zhou Zhe)

Ex-Libris
Maria
Laura
Peralta
dos
Santos
Pedroso
da
Silva



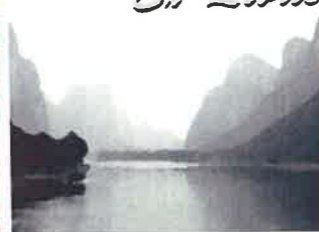
Desenho de José Manuel Pedroso da Silva Novembro de 2005

6	30	7
34		



Ex-Libris
José Manuel Pedroso da Silva

Concepção e desenho do próprio. Novembro de 2005



EX-LÍBRIS DE MARIA
LAURA PERALTA DOS
SANTOS PEDROSO DA
SILVA



Gravado em pedra por 周哲 (Zhou Zhe)

Laura Peralta dos Santos Pedroso da Silva é o único que se conhece empregando este estilo. Para colmatar aquilo que entendia ser a limitação estética deste modo de escrever, o autor tentou dar-lhe a própria expressão de um carimbo, caracterizado, normalmente por uma certa irregularidade na distribuição da tinta. Em *guyinti* produziu dois ex-líbris. Este estilo é muito raro sendo poucas as vezes que aparece na escrita chinesa, em papel. Encontra-se geralmente em gravações muito antigas sobre placas ou utensílios de metal. O ex-líbris n.º 28 para Susana Santos Silva apresenta o seu nome neste estilo tendo em fundo o edifício do primeiro teatro da Ópera de Pequim que se situa no Palácio de Verão. Os aposentos imperiais ficavam defronte do palco, do outro lado da rua. Sabe-se que em algumas representações, a única espectadora era a imperatriz viúva. Noutras, era possível que ninguém assistisse. Assim, um actor nunca sabia se estava a ser visto, mas podia ter a terrível surpresa de uma condenação à morte se eventualmente a imperatriz viúva ficasse desagradada com o seu desempenho no espectáculo.

Também em *guyinti* é o ex-líbris n.º 29, para Maria Laura Peralta dos Santos Pedroso da Silva que tem a particularidade algumas vezes encontrada na China de, no mesmo carimbo, coexistirem alternadamente elementos *yang* e elementos *yin*. Algo que usando o léxico heráldico se poderia designar por um "xadrezado entrecambiado". A composição é particularmente feliz já que as próprias letras da expressão "ex-líbris" estão assim desenhadas, numa tentativa para equilibrar o respectivo volume com o do carimbo propriamente dito. O *lishu* foi a escrita oficial na dinastia Han. É uma simplificação do estilo *xiaozhuan*, o pequeno *zhuanshu*. O vocábulo *li* significa escravo, derivando o nome da escrita da sua origem. Assim, à custa de um trabalho muito repetitivo os escravos-escrivães desenvolveram este tipo de escrita de forte efeito estético que hoje é uma das escritas clássicas mais apreciadas.

Exemplo da escrita em *lishu* é o ex-líbris criado para o autor do presente texto (n.º 9). Neste, há

In *guyinti* he produced two ex-libris. This style is very rare there being few occasions that it appears in Chinese writing, on paper. It's usually found in very old engravings on plates or metal utensils. The ex-libris No. 28 for Susana Santos Silva shows her name in this style having in the background the first theatre of the Opera of Peking that is located in the Summer Palace. The imperial rooms were in front of the stage, on the other side of the street. It is known that in some representations, the only spectator was the widowed empress. In other ones, it was possible that nobody attended. Thus, an actor never knew if he was been watched but could have the terrible surprise of being condemned to death if the widowed empress was displeased with his playacting.

Also in *guyinti* is ex-libris No. 29, for Maria Laura Peralta dos Santos Pedroso da Silva that has the particularity, sometimes found in China that, in the same stamp, there is a coexistence between elements *yang* and elements *yin*. Something, using the heraldic lexicon, that it could be designated as a "counter-changed chequy". The composition is particularly well achieved because the letters of the expression "ex-libris" are drawn like this, in an attempt to balance the respective volume with that of the stamp.

Lishu was the official writing in the *Han* dynasty. It is a simplification of the style *xiaozhuan*, the small *zhuanshu*. The word *li* means slave, and this writing form was the result of their work. Thus, at the expense of a very repetitive work the slave-scribes transformed this type of writing form of strong aesthetic effect, into what today is considered one of better known classic writings. Another example of the writing *lishu* is the ex-libris created for the author of the present text (No. 9). On it there is the phonetic adaptation of the name of the user from Mandarin, later transcribed for this significant style, developed in the 2nd century BC and 2nd century AD, in the *Han* dynasty. These characters are complemented

a adaptação fonética do nome do utente para Mandarim, depois transcrito para este significativo estilo, desenvolvido entre os séculos II a. C. e II d. C., na dinastia Han. Estes caracteres são depois complementados com uma bordadura onde aparece a inscrição «*dos livros de Paulo Morais-Alexandre*», ligando dois modos de escrever tão diversos. Registe-se que Pedroso da Silva faz geralmente vários ensaios para cada ex-líbris que produz. Neste caso existem duas versões: a primeira tem uma expressão monocromática (sépia) mais ao gosto ocidental; a outra remete para a combinação cromática oriental, com o carimbo a vermelho, a contrastar com uma bordadura de um cinzento muito claro, o que diminui drasticamente a mancha, suavizando-a.

A transposição do apelido de Pedroso da Silva para chinês, «*Pei-de-luo-zuo da Xi-er-wa*», deu origem ao primeiro dos seus ex-líbris (n.º 1). É em estilo *zhuanshu* e organiza-se em colunas, sendo lido da direita para a esquerda e de cima para baixo. Deriva de um carimbo gravado por Jin Haixiong, cidadão de Suzhou. Em *zhuanshu* são ainda os ex-líbris n.ºs 10 e 11, respectivamente para Susana Santos Silva e Carlos André Moral Reis. Estes dois ex-líbris resultam da adaptação de dois carimbos executados na terra natal de Confúcio, Qufu, pela gravadora Yin Chunxia.

O *zhuanshu* é um estilo usado desde tempos muito remotos, quase exclusivamente na gravação de carimbos. A própria palavra *zhuanshu* significa carimbo, enquanto que *shu* significa livro ou estilo, pelo que a soma das duas palavras poderá ser entendida como estilo para carimbos. Sendo uma escrita muito antiga não poderá ser datada com muita precisão. No entanto é classificada em dois tipos distintos, o *dazhuan* e o *xiaozhuan*, respectivamente o grande e o pequeno, tendo o *dazhuan* sido a caligrafia corrente na dinastia Zhou, enquanto que o *xiaozhuan* teria sido adoptado na dinastia Qin com a finalidade de normalizar a escrita.

Ao contrário dos três ex-líbris anteriores, adaptados de carimbos executados por gravadores chineses, os enumerados em seguida baseiam-se em carimbos executados por

with a border in which appears the inscription "of Paulo Morais-Alexandre's books", connecting two very different types of writing. It must be stated that Pedroso da Silva usually does several drafts for each ex-libris that he produces. In this case two versions exist: the first has a monochromatic expression (sepia) western type; the other refers to the oriental chromatic combination, with red colour, contrasting with a border with a very light grey, thus reducing drastically the mark, and softening the stamp coloration.

The transposition of Pedroso da Silva's surname to Chinese: "Pei-de-luo-zuo da Xi-er-wa" was the base for the first of his own ex-libris (No. 1). It is in *zhuanshu* style, and is organized in columns, being read from right to left and from top to bottom and is based on a stamp engraved by Jin Haixiong citizen of Suzhou.

The ex-libris Nos. 10 and 11 are also in *zhuanshu*, respectively for Susana Santos Silva and Carlos André Moral Reis. These two ex-libris resulted from the adaptation of two stamps executed in Confucius' birthplace, Qufu, by the engraver Yin Chunxia.

The *zhuanshu* is a style used since very early times, almost exclusively for the engraving of stamps. The word *zhuanshu* means stamp, while *shu* means book or style, so the sum of the two words can be understood as a style for stamps. Being a very ancient writing it cannot be dated with precision. However it is classified in two different types, the *dazhuan* and the *xiaozhuan*, respectively the big and the small. *Dazhuan*, the common calligraphy in the Zhou dynasty, while the *xiaozhuan* would have been adopted in the Qin dynasty with the purpose of standardizing writing.

Unlike the three previous ex-libris, adapted from stamps executed by Chinese engravers, those enumerated thereafter are based on stamps executed by Pedroso da Silva. They are also in *zhuanshu*, the style that is usual in his work and they were made for Sofia Maria Carvalho Pais

Pedroso da Silva. São também em *zhuanshu* o estilo que regista mais ocorrências na sua obra e foram realizados para Sofia Maria Carvalho Pais Vieira (n.º 31), Maria Laura Peralta dos Santos Pedroso da Silva (n.º 32), Pedro Callapez (n.º 33), Carlos Reis (n.º 35), Guilherme Pedroso Reis (n.ºs 36 e 38), Henrique Pedroso Reis (n.ºs 37 e 39), Paula Colaço Gomes de Almeida (n.º 45) e para o coordenador deste livro, Artur Mário da Mota Miranda (n.º 46). Assinale-se que a diferença entre os ex-líbris n.ºs 36 e 37 ou n.ºs 38 e 39 vai além do simples enquadramento. Os primeiros têm listel circular e nos segundos o nome dos utentes figura sotoposto ao carimbo. Porém, as formas gráficas dos caracteres são bem distintas: os primeiros têm características eminentemente geométricas enquanto que os outros apresentam um desenho mais livre.

A marca de posse realizada para Pedro Callapez (n.º 33) merece uma particular referência uma vez que nesta houve uma estilização feita a partir do clássico *zhuanshu*. Recebendo os caracteres um tratamento preponderantemente rectilíneo, quase a lembrar o ex-líbris realizado em estilo *jiudie* adiante analisado (n.º 8). Tem a curiosidade de, tendo características clássicas e sem contudo lhe faltarem os traços essenciais, se desviar do mesmo clássico, sendo muito inovador.

Observemos, por fim, a mais complexa das escritas chinesas, o *jiudie*, sem dúvida também uma em que os caracteres permitem composições de melhor efeito plástico. *Jiudie* significa "nove dobras" o que implica que cada elemento da composição tem necessariamente que inflectir nove vezes. Trata-se de uma forma de escrita caída em desuso na própria China, onde os cultores são cada vez mais raros. O *jiudie* é mesmo desconhecido para a maior parte dos gravadores de carimbos. A criação de um carimbo neste estilo implicou uma aturada pesquisa, da qual resultou uma muito interessante composição plástica e uma muito especial marca de posse. Deste carimbo resultou o ex-líbris n.º 8 para o próprio.

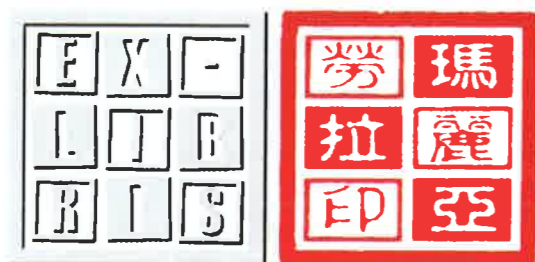
A utilização dos pictogramas *dongba*, uma escrita não chinesa da China, figura em dois

Vieira (No. 31), Maria Laura Peralta dos Santos Pedroso da Silva (No. 32), Pedro Callapez (No. 33), Carlos Reis (No. 35), Guilherme Pedroso Reis (Nos. 36 and 38), Henrique Pedroso Reis (Nos. 37 and 39), Paula Colaço Gomes de Almeida (No. 45) and for the coordinator of this book, Artur Mário da Mota Miranda (No. 46). It must be noted that the difference among the ex-libris Nos. 36 and 37 or Nos. 38 and 39 goes beyond the simple framing. The first set have a circular scroll and in the second set the name of the users are inscribed beneath the stamp. However, the graphic forms of the characters are very different, the first group has geometric features while the second group has a more informal drawing.

The ex-libris made for Pedro Callapez (No. 33) deserves special reference because in it there is a stylization from the classic *zhuanshu*. The characters are rectilinear, almost remembering the ex-libris made in *jiudie* style (No. 8). It is curious that it has classic characteristics in its essential lines, but also being very innovative.

Finally, let's observe the most complex of Chinese writing, the *jiudie*, without a doubt the one which the characters allow compositions of better artistic effect. *Jiudie* means "nine bends" which implicates that each element of the composition necessarily has to be bent nine times. It is a way of writing no longer in use in China, where its users are increasingly rare. The *jiudie* is ignored even by most of the stamp engravers. The creation of a stamp in this style required solid research, which resulted in a very interesting composition and a very special ex-libris. This stamp resulted in ex-libris No. 8 for the author himself.

The use of the pictograms *dongba*, a non-Chinese writing of China, is used in two ex-libris. The writing in them, exceptionally, is not of Pedroso da Silva's authorship. They result from the adaptation of stamps engraved by master



Maria Laura Peralta dos Santos Pedroso da Silva

Desenho de José Manuel Pedroso da Silva, Novembro de 2005

Ex Libris
SUSANA SANTOS SILVA



Gravado em pedra por 殷春霞
(Yin Chunxia), Agosto de 2001

Ex Libris
Carlos Reis



Gravado em pedra por 殷春霞
(Yin Chunxia), Agosto de 2001



Desenho de José Manuel Pedroso da Silva, Maio de 2002

29	10	11
9		31
1		32

Ex-Libris
Sofia Maria Carvalho Pais Vieira



Desenho de José Manuel Pedroso da Silva, Novembro de 2005

EX-LIBRIS

JOSÉ MANUEL PEDROSO DA SILVA



Gravado em pedra por 金海雄 (Jin Haijiong)

Ex-Libris



Maria Laura Peralta dos Santos Pedroso da Silva

Concepção e desenho de José Manuel Pedroso da Silva, Novembro de 2005

especial marca de posse. Deste carimbo resultou o ex-líbris n.º 8 para o próprio.

A utilização dos pictogramas *dongba*, uma escrita não chinesa da China, figura em dois ex-líbris. Neles, excepcionalmente, a escrita não é da autoria de Pedroso da Silva. Resultam da adaptação de carimbos gravados por mestres artesãos com que contactou numa viagem ao Tibete. Assim, na província chinesa de Yunnan, uma plataforma de circulação entre o Vietname, o Laos, a Birmânia e o território do Tibete, estão fixados os Naxi, remotamente oriundos do Tibete que têm escrita própria, o *dongba*. Esta escrita pictográfica figura no ex-líbris n.º 3, para o próprio, feito a partir de um carimbo executado com perfeito domínio do buril por He Zhongzi. Em *dongba* é ainda o carimbo realizado por outro gravador da cidade de Dali, Zhou Qunguo, para o ex-líbris n.º 5, de Susana Santos Silva.

De temática chinesa, embora com a escrita a surgir subsidiariamente é o ex-líbris n.º 27 para Susana Santos Silva com a representação de uma máscara da ópera de Pequim sobre um fundo dourado preenchido com a legenda «Ópera de Pequim» em Português e em Mandarim, repetida em fundo, em referência à dissertação de licenciatura da utente sobre aquele importante teatro, cruzando o interesse pela cultura chinesa, tendo concluído o Curso de Artes e Letras da China, e pelo Design de Cena, sendo diplomada pela Escola Superior de Teatro e Cinema em Realização Plástica do Espectáculo.

Ainda de carácter gráfico há a referir um ex-líbris onde o monograma JMPS surge entrelaçado de forma bastante criativa (n.º 15).

Alguns dos seus ex-líbris foram destinados a camaradas *pilões**, onde a emblemática barretina recebe um tratamento plástico que a abstraciona e a reduz ao essencial, mas permanecendo sempre identificável, como no

* Designação pela qual são tradicionalmente conhecidos os alunos e antigos alunos do Instituto Militar dos Pupilos do Exército (Lisboa).

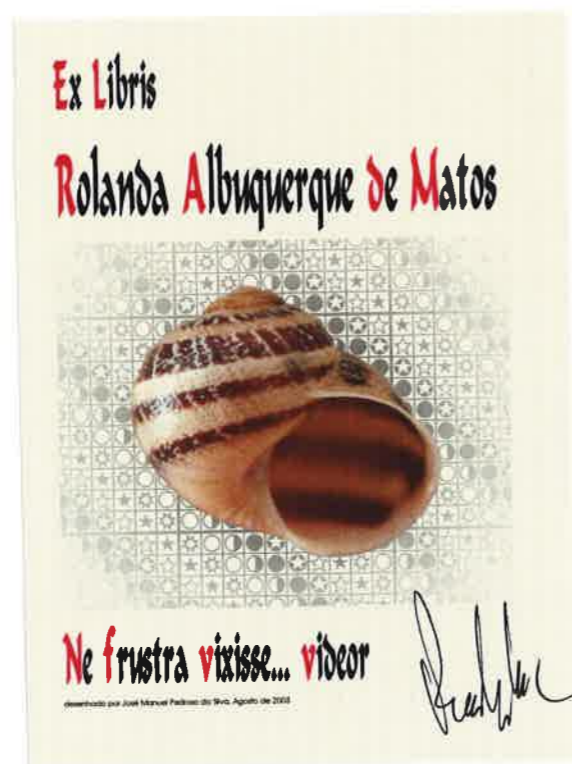
artisans with whom the owner had contact on a trip to Tibet. Thus, in the Chinese province of Yunnan, an area between Vietnam, Laos, Burma and the territory of Tibet, live the Naxi, with remote roots from Tibet with their own writing, the *dongba*. This pictographic writing form is used in the author's 3 ex-libris and was conceived from a stamp manufactured by He Zhongzi, a master with the chisel. Still in *dongba*, is the stamp manufactured by another engraver of the city of Dali, Zhou Qunguo, for the ex-libris No. 5, of Susana Santos Silva.

Of Chinese characteristics, although enriched with the use of writing, is the ex-libris No. 27 for Susana Santos Silva with the representation of a mask of the Peking opera on a gold base filled out with the legend "Peking's Opera" in Portuguese and Mandarin, repeated as base, a reference to her "Peking's Opera" thesis after the completion of her degree in Chinese Arts and Literary Culture, on being graduated by the Superior School of Theatre and Cinema, with the collaboration of the Orient Foundation. It crosses her interest for theatre and Chinese culture.

Still of great interest in ex-libris is the monogram (JMPS) that is interlaced in a very creative form (No. 15).

Some of his ex-libris were dedicated to his comrades *pilões**, where the emblematic shako receives an artistic treatment that dilutes and reduces it to the essential, but remaining identifiable, as in the case of a ex-libris for the author (No. 21), or the ex-libris for the Vieira Eufémio brother's, João Manuel (No. 19) and Miguel António (No. 20) where a picture of both wearing the Army's Pupils dress uniform is graphically designed, is also important to comment that the lettering's colour is the same as the uniforms.

* Traditional designation with whom are known the students and ex-students of the Instituto Militar dos Pupilos do Exército (Lisbon).



caso de um ex-líbris para o próprio (n.º 21), ou no caso dos ex-líbris para os irmãos Vieira Eufémio, João Manuel (n.º 19) e Miguel António (n.º 20) onde uma fotografia dos próprios utentes envergando o uniforme de gala dos Pupilos do Exército é trabalhada graficamente, sendo de realçar que as cores do *lettering* correspondem às dos uniformes.

Indirectamente ligado ao Instituto Militar dos Pupilos do Exército está o ex-líbris n.º 18. Efectivamente, passando para a ex-librística a melhor tradição heráldica em que a simbologia passa de pais para filhos, Pedroso da Silva adoptou com grande felicidade os elementos plásticos do ex-líbris desenhado e usado pelo antigo aluno Armando Brasil Rodrigues para a utilização por seu neto Ricardo Jorge Serrano Brasil dos Santos Rodrigues.

Muito significativos são os ex-líbris relacionados com os estudos de Malacologia, dos quais se destaca pelo seu ineditismo a marca de posse criada para uso do próprio autor que tem representado um raríssimo caracol, uma das maiores preciosidades da sua colecção e do qual não se conhece qualquer outro espécime (n.º 16). Trata-se de um *Otala lactea* que, ao contrário do que é norma na sua espécie e aliás em quase todas as espécies de moluscos, cujas conchas enrolam no sentido *dextrorsum*, enrola para o lado esquerdo.

Cite-se ainda o ex-líbris da doutora Rolanda Albuquerque de Matos, investigadora do Centro de Genética e Biologia Molecular da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, que tem dedicado parte muito significativa da sua investigação ao molusco *Helix aspersa*, que constitui o motivo central da composição, assente que está numa quadrícula que remete para a cartografia malacológica cujos sinais convencionais foram criados pela insigne investigadora (n.º 14).

O ex-líbris n.º 44 destinado a marcar os livros da biblioteca de moda do autor do presente texto faz uma ligação à especificidade daquela colecção, ao ter como elemento central a concha de um múrice, o *Bolinus brandaris*, vulgarmente designado por canilha, um dos

Indirectly linked to the Instituto Militar dos Pupilos do Exército is the ex-libris No. 18. In which is evident the transferring of symbols from parents to children, in the best Heraldic tradition. Pedroso da Silva, with ease adopted the artistic elements of the ex-libris used by the ex-student Armando Brasil Rodrigues, for the use of his grandson Ricardo Jorge Serrano Brasil dos Santos Rodrigues.

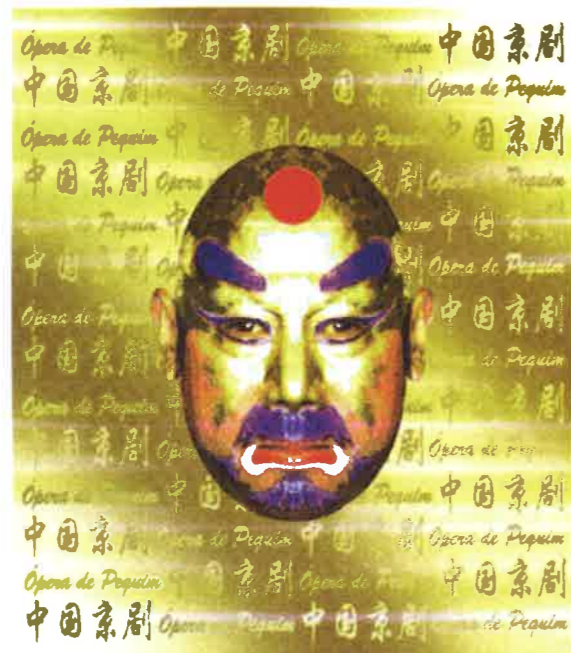
The ex-libris related to the study of Malacology are very significant, one of which stands out, for being very uncommon. That's the one created for the author's use that has been represented by a very rare snail, one of the most precious in his collection, of which there is no second (No. 16). It is a *Otala lactea* which, unlike what is normal in its species, and in fact in almost all of the mollusc species, whose shells roll up in the *dextrorsum* direction, it rolls up to the left side.

It must be mentioned the ex-libris for Dr Rolanda Albuquerque de Matos investigator of the Centre of Genetics and Molecular Biology of Sciences in the University of Lisbon where she has been dedicating a very significant part of her investigation to the mollusc *Helix aspersa*, that features as the central composition's motive, and is over a small square that represents the malacologic cartography whose conventional signs were created by that distinguished investigator (No. 14).

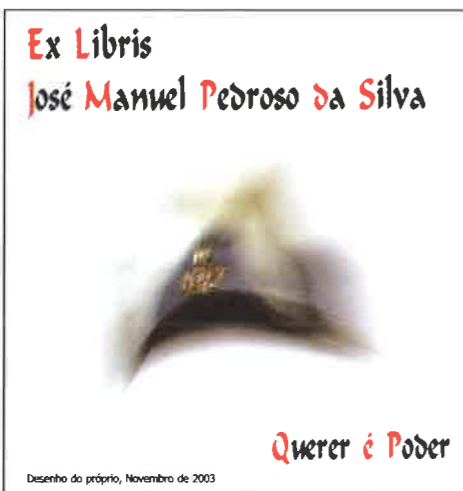
The ex-libris No. 42 is designed to mark the fashion books belonging to the library of the author of the present text. It makes a connection to the specificity of that collection, having as a central element, the murex shell, the *Bolinus brandaris*, one of the animals, from which the ancient Phoenicians removed the purple dye.

For Pedro Callapez, were created two curious items, the ex-libris Nos. 12 and 13. Here the interest in Malacology determines the form of the central motive, related to his Paleontology degree, from Coimbra University, but it is also

Ex-Líbris Susana Santos Silva



Concepção e desenho de José Manuel Pedroso da Silva, Novembro de 2001



	8
27	16
21	15
	13



Ex Libris
José Manuel Pedroso da Silva



Desenhado pelo próprio em estilo "Seal", Setembro de 2001



Ex Libris
José Manuel Pedroso da Silva



Desenhado pelo próprio, Agosto de 2001

animais, do qual os antigos fenícios retiravam a púrpura.

Dois exemplares bastante curiosos foram criados para Pedro Callapez, os ex-líbris n.ºs 12 e 13. Aqui o interesse pela Malacologia determina a forma do motivo central, relacionado com o doutoramento pela Universidade de Coimbra do utente em Paleontologia, mas cruzado com o interesse pela música, onde ocupa as poucas horas que tem disponíveis, que determina a decoração. Assim as teclas de um piano desenvolvem-se em espiral construindo uma concha de cefalópode fóssil. Entre o primeiro e o segundo apraz registar uma evolução plástica que torna nítida, no segundo desenho, a representação de uma amonite.

Ainda na esfera da Biologia, mas na área da Botânica, o ex-líbris do professor doutor José Eduardo Mendes Ferrão, investigador da botânica tropical que dedicou inúmeras horas do seu labor ao cacauieiro, representa um globo terrestre com o continente africano em primeiro plano, recortado no fruto daquela planta (n.º 22).

Quanto aos ex-líbris de cariz heráldico há a registar vários exemplares.

O primeiro dos ex-líbris heráldicos produzidos por Pedroso da Silva (n.º 2) apresenta as armas assumidas pelo próprio, que ao mesmo tempo que aludem às origens familiares do armigerado, as famílias Silva e Pedroso, reflectem ainda os seus interesses pela Malacologia e até a sua infância passada na base aérea da Ota e o facto de ser piloto de aeronaves: escudo partido, I – de prata, um leão de púrpura armado e lampassado de vermelho; II – de ouro, uma faixa de vermelho acompanhada de três lobos de púrpura armados e lampassados de vermelho; chefe de azul carregado de três vieiras de prata.

Timbre: uma águia de prata dominando um *Hexaplex trunculus* de púrpura.

Esta composição, sem timbre, está disposta num escudo ovóide segurado por um cavaleiro normando, cujas feições retratam o utente, num exercício de sentido de humor inteligente e muito apurado.

connected with his interest in music, a passion that he developed. Thus, the keys of a piano grow in a spiral, forming a shell of a *cephalopoda fossil*. Between the first and the second it's a pleasure note an artistic concept that makes clear, the representation of an ammonite, in the second drawing.

Still in the sphere of the Biology, but in the area of the Botany, the ex-libris of the teacher Dr José Eduardo Mendes Ferrão, a tropical botany investigator who dedicated many of his works to the cocoa tree, which represents a globe with that plant's fruit shaped in the form of the African Continent (No. 22).

As for the ex-libris with heraldic characteristics, produced by Pedroso da Silva, there are several of note.

The first of them, No. 2 for example, mention the family origins of the armour-bearer (although the coat of arms isn't inherited), the families Silva and Pedroso, and it reflects his interest in Malacology and also his childhood spent at the Ota air base, and of being an aircraft pilot also: Shield per pale, 1st argent, a lion rampant purple armed and langued gules; 2nd Or, a fess gules between three wolves passant purple armed and langued gules; chief azure with three escallops argent.

Crest: an eagle argent resting one of its claws in a *Hexaplex trunculus* purple.

This composition, without crest, is displayed in a shield with curved top held by a Norman knight, whose features portray the author, in an exercise of a fine and intelligent sense of humour.

The complete coat of arms is shown in an ex-libris described in this volume, in the article concerning master José Estevéns Colaço's work. The legend "ex-libris José Manuel Pedroso da Silva" in Gothic characters it enhances the lightness of the illustration.

These coat of arms are the ones in which, the *Hexaplex trunculus* is represented for the first

As armas completas figuram num ex-líbris descrito neste volume, no artigo relativo à obra do mestre José Estevéns Colaço. A legenda «*ex-líbris José Manuel Pedroso da Silva*» em caracteres góticos acentua a leveza da iluminura.

Estas armas são as primeiras em que se utiliza o *Hexaplex trunculus* em toda a história da heráldica portuguesa. O *Hexaplex trunculus*, aqui representado de púrpura é outro dos múrices (o primeiro a que fizemos referência é o *Bolinus brandaris* do ex-líbris do autor deste texto) que serviram de matéria-prima para a produção da celebrizada púrpura de Tiro, o corante orgânico mais importante de toda a História do Homem.

Dos ex-líbris heráldicos há ainda os que derivam de armas familiares, como as duas composições baseadas em lisonja sobreposta de laço de amor para Maria Laura Peralta dos Santos Pedroso da Silva, plenas da família Peralta (n.º 23) e para Maria Leonor Aguiar Soares de Albergaria e Almeida, plenas de Soares de Albergaria (n.º 24). Mais interessante é o do general Ferreira Almeida (n.º 25). Não sendo baseado em heráldica familiar, regista os elementos mais marcantes da biografia profissional do utente: um esquartelado tendo no 1.º e 4.º as armas dos Serviços de Intendência, no 2.º e 3.º as armas do Centro de Finanças da Zona Militar dos Açores, com uma banda carregada de três romãs de verde rachadas de vermelho, uma alusão à abundância que deverá caracterizar a Manutenção Militar, mas não repetindo aqui as armas daquele organismo. A composição é complementada com uma nota indicativa da origem geográfica do utente, o timbre – um açor, remetendo para aquele arquipélago.

A partir das já citadas composições heráldicas em papel foram criados quatro ex-líbris, os n.ºs 40, 41, 42 e 43, respectivamente para o próprio autor, para Miguel Metelo de Seixas, para Paulo Morais-Alexandre e para Miguel Empis Sanches de Baêna. São ex-líbris de composição bastante simples, mas de belo efeito, com as armas sotopostas pela designação «*ex líbris*» acompanhada da designação

time in Portuguese heraldry. The *Hexaplex trunculus*, here represented in purple is another murex shell (the first the one referred is the *Bolinus brandaris*, of this text author's ex-líbris) that served as raw material for the production of the rendered famous purple dye of Tyre, the most important organic colour of the whole Man's History.

Of several heraldic ex-líbris there are some that are based on family coats of arms, as the two lozenges compositions with a knot of ribbon at the top. The coat of arms of the Peralta family for Maria Laura Peralta dos Santos Pedroso da Silva (No. 24) and the coat of arms of Soares de Albergaria family for Maria Leonor Aguiar Soares de Albergaria e Almeida. More interesting is the one for General Ferreira Almeida (No. 25). Without being based on family heraldry, it refers to the most outstanding elements of the professional life of the individual in question: quartered 1st and 4th the heraldic arms of the Intendance's Services, in 2nd and 3rd the heraldic arms of the Centre of Finances of the Azores Military Zone, with a bend with three pomegranates sinople split gules, an allusion to the abundance that should characterize the Military Supply Department, but without a reference to its coat of arms. The composition is complemented with an indicative note of the individual's geographic origin, the crest, a goshawk (Heraldic Azor), symbol of the Azores Islands.

From the already mentioned cuts of paperworks, the ex-líbris Nos. 40, 41, 42 and 43 created by the author for himself, Miguel Metelo de Seixas, Paulo Morais-Alexandre and for Miguel Empis Sanches de Baêna. Their design is quite simple in concept but the artistic effect is remarkable.

On the No. 41 the author wilfully changes the regular design in order to obtain a better aesthetic approach. Of the ex-líbris No. 40 resulted in Nos. 47 and 48 with a difference (brica) azure charged of a mullet or and azure charged of a

do nome do utente. No timbre das armas do ex-líbris n.º 41, o autor, propositadamente, altera a perspectiva habitual da forma como o mesmo é interpretado plasticamente na busca de uma solução mais legível que permite também uma melhor abordagem estética. Do ex-líbris n.º 40 derivam ainda os ex-líbris com os números 47 e 48 pela aposição de bricas, “de azul, carregada de uma moleta de ouro” e “de azul, carregada de uma flor de lis de ouro”, respectivamente para Guilherme Pedroso Reis e Henrique Pedroso Reis.

Das viagens ao Oriente, mais concretamente à Índia, surgiu a inspiração para a criação de um ex-líbris para Maria Laura Peralta dos Santos Pedroso da Silva (n.º 17), que teve origem num carimbo usado na estampagem de tecidos, adquirido no mercado de Anjuna em Goa e representando um elefante. Impresso

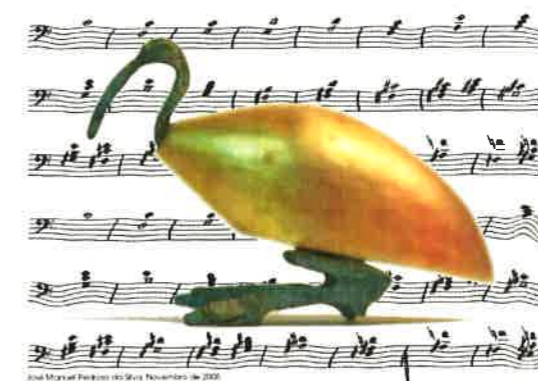
fleur-de-lis or. They are respectively for Guilherme Pedroso Reis and for Henrique Pedroso Reis.

The trips to the East, specially to India, resulted in the inspiration for the concept of No. 17, dedicated to his wife, from a stamp featuring an elephant, used to stamp clothing, bought at the Anjuna market in Goa.

Last, the ex-líbris dedicated to Célia Pereira da Costa, has to be mentioned. Its design was based on a Egyptian sculpture connected to Toth, the creator of writing, and also the symbol of the Directive Service of Military History .

At present she is doing her military service with the rank of 2nd Lieutenant. In this work there are references to music considering Célia's musical studies at the Lisbon National Conservatory (No. 26).

Ex-Líbris Célia Pereira da Costa



[Handwritten signature]

Ex-Líbris
Pedro Callapez



Desenho de José Manuel Pedrosa da Silva, Novembro de 2005



José Manuel Pedrosa da Silva, Abril de 2006

Ex-Líbris
Guilherme Pedrosa Reis



José Manuel Pedrosa da Silva, Abril de 2006

EX LIBRIS
PAULA COLAÇO GOMES DE ALMEIDA



José Manuel Pedrosa da Silva, Maio de 2006

Ex-Líbris • Carlos Reis



José Manuel Pedrosa da Silva, Abril de 2005

EX - LIBRIS
JOSÉ MANUEL PEDROSO DA SILVA



Pictogramas "dong be" gravados em pedra por 何忠子 (He Zhongzi)

EX LIBRIS
ARTUR MÁRIO DA MOTA FIRANDA

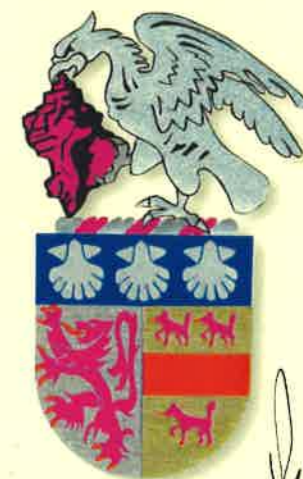


José Manuel Pedrosa da Silva, Maio de 2006

33	35
37	45 3
38	46

em três versões, remetendo qualquer destas para a estampagem dos têxteis indianos. Por fim registre-se o ex-líbris realizado para Célia Pereira da Costa, baseado numa escultura egípcia representando uma íbis-sagrada, associada ao deus Toth, o inventor da escrita e, por isso, timbre das armas da Direcção de História Militar. É nesta direcção que Célia Pereira da Costa, licenciada em História, presta serviço como alferes. A íbis assenta sobre uma pauta que caracteriza as escalas temperadas do piano. As frequências destas escalas são menos rígidas do que as obtidas segundo um modelo matemático, mas tornam-se mais compatíveis com aquilo que o ouvido humano pode descodificar com agrado. Esta é uma referência aos estudos de *Canto* que a utente efectua no Conservatório Nacional de Lisboa (n.º 26).

Ex Libris
José Manuel Pedrosa da Silva



José Manuel Pedrosa da Silva, Abril de 2006

Handwritten signature



Conclusão

Pedroso da Silva tem pois uma produção muito significativa de ex-líbris, não pela profusão, embora haja a registar já um número significativo de exemplares, mas pela qualidade dos mesmos, bem como pelo ineditismo da temática. Efectivamente a criação de marcas de posse relacionadas com a Malacologia, e sobretudo as relacionadas com a escrita chinesa tornam-no um criador único no panorama português.



Notas biográficas do autor

Paulo Morais-Alexandre, Licenciado em História, variante de História da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Mestre em História da Arte pela Universidade Lusíada de Lisboa. Doutorando em Letras (História, especialidade de História da Arte) na Universidade de Coimbra. Exerceu actividade docente na Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica Portuguesa; na Universidade Moderna; Escola Superior de Artes Decorativas da Fundação Ricardo Espírito Santo Silva e no Instituto de Artes Visuais, Design e Marketing – IADE. É no presente Professor-adjunto na Escola Superior de Teatro e Cinema regendo o módulo de História do Traje e Psicossociologia da Moda. É Presidente do Conselho Directivo.

Conclusion

In summary Pedroso da Silva has a significant production of ex-libris, not for its quantity, but certainly for its artistic quality and remarkable originality. Using his knowledge of Malacology and different Chinese writing forms, he is without a doubt a unique creator in Portugal in this field.

Translated by Miguel Baêna
and Artur Fernandes

Notes about the author

Paulo Morais-Alexandre, graduate in History and History of Art from the Faculty of Letters of the University of Lisbon. He is a master graduated historian from Lusíad University, Lisbon. He is at present preparing his doctorate in History and History of Art, at the University of Coimbra. He was a professor of the Humanities Faculty of the Portuguese Catholic University, the Modern University, the Ricardo Espírito Santo Silva Foundation's Superior School of Decorative Arts, Marketing and Design (IADE). At present he is an associate professor at the Theatre and Cinema's Superior School, where he teaches History of Costumes and Fashion Psycho sociology. He is Directive Council's President.

Lista cronológica dos ex-líbris de José Manuel Pedroso da Silva

Chronological checklist of ex-libris by José Manuel Pedroso da Silva

- | 1998 | | 2003 | | |
|------|---|------------|---|------------|
| 1 | José Manuel Pedroso da Silva
Estilo <i>zhuanshu</i> (<i>zhuanshu</i> writing style) | X7 | 17 Maria Laura Peralta dos Santos
Pedroso da Silva
Elefante (<i>elephant</i>) | X2+CGD+CRD |
| 2 | José Manuel Pedroso da Silva
Cavaleiro anglo-normando
(<i>Anglo-Norman horseman</i>) | CGD+CRD | 18 Ricardo Jorge Serrano Brasil dos
Santos Rodrigues
Adaptação do ex-líbris do seu avô
(adaptation from the ex-libris of his
grandfather) | CGD+CRD |
| 2000 | | 2004 | | |
| 3 | José Manuel Pedroso da Silva
Estilo <i>dongba</i> (<i>dongba</i> writing style) | X7 | 22 José Eduardo Mendes Ferrão
Fruto do cacauzeiro (<i>cocoa fruit</i>) | P8+CGD+CRD |
| 4 | José Manuel Pedroso da Silva
Armoriado (<i>armorial</i>) | Gouache+P7 | 23 Maria Laura Peralta dos Santos
Pedroso da Silva
Armoriado (<i>armorial bearings</i>) | CGD+CRD |
| 5 | Susana Santos Silva
Estilo <i>dongba</i> (<i>dongba</i> writing style) | X7 | 24 Maria Leonor Aguiar Soares de
Albergaria e Almeida
Armoriado (<i>armorial bearings</i>) | CGD+CRD |
| 6 | José Manuel Pedroso da Silva
Estilo <i>zhuanshu</i> (<i>zhuanshu</i> writing style) | X7 | 2005 | |
| 7 | Maria Laura Peralta dos Santos
Pedroso da Silva
Estilo <i>zhuanshu</i> (<i>zhuanshu</i> writing style) | X7 | 25 José Alfredo Ferreira Almeida
Armoriado (<i>armorial bearings</i>) | CGD+CRD |
| 2001 | | 2005 | | |
| 8 | José Manuel Pedroso da Silva
Estilo <i>jiudie</i> (<i>jiudie</i> writing style) | CGD+CRD | 26 Célia Pereira da Costa
Íbis-sagrada (<i>sacred ibis</i>) | P8+CGD+CRD |
| 2002 | | 2005 | | |
| 9 | Paulo Morais-Alexandre
Estilo <i>lishu</i> (<i>lishu</i> writing style) | CGD+CRD | 27 Susana Santos Silva
Máscara da Ópera de Pequim
(<i>Beijing Opera mask</i>) | P8+CGD+CRD |
| 10 | Susana Santos Silva
Estilo <i>zhuanshu</i> (<i>zhuanshu</i> writing style) | X7+CRD | 28 Susana Santos Silva
Teatro da Ópera de Pequim
(<i>Beijing Opera theatre</i>) | P8+CGD+CRD |
| 11 | Carlos André Moral Reis
Estilo <i>zhuanshu</i> (<i>zhuanshu</i> writing style) | X7+CRD | 29 Maria Laura Peralta dos Santos
Pedroso da Silva
Estilo <i>guyinti</i> (<i>guyinti</i> writing style) | P8+CGD+CRD |
| 12 | Pedro Callapez
Cefalópode fóssil + teclas de piano
(<i>cephalopoda fossil + piano keys</i>) | CGD+CRD | 30 Maria Laura Peralta dos Santos
Pedroso da Silva
Estilo <i>heiti</i> (<i>heiti</i> writing style) | CGD+CRD |
| 2003 | | | | |
| 13 | Pedro Callapez
Amonite fóssil + teclas de piano
(<i>ammonite fossil + piano keys</i>) | CGD+CRD | | |
| 14 | Rolanda Albuquerque de Matos
<i>Helix aspersa</i> | P8+CGD+CRD | | |
| 15 | José Manuel Pedroso da Silva
Monograma (<i>monogram</i>) | CGD+CRD | | |
| 16 | José Manuel Pedroso da Silva
<i>Otala lactea</i> | P8+CGD+CRD | | |

- 2005
- 31 Sofia Maria Carvalho Pais Vieira CGD+CRD
Estilo *zhuanshu*
(*zhuanshu* writing style)
- 32 Maria Laura Peralta dos Santos P8+CGD+CRD
Pedroso da Silva
Estilo *zhuanshu*
(*zhuanshu* writing style)
- 33 Pedro Callapez CGD+CRD
Estilo *zhuanshu*
(*zhuanshu* writing style)
- 34 José Manuel Pedroso da Silva P8+CGD+CRD
Estilos *lishu+zhuanshu*
(*lishu+zhuanshu* writing styles)

- 2006
- 35 Carlos André Moral Reis CGD+CRD
Tubarão (*shark*)
- 36 Guilherme Pedroso Reis CGD+CRD
Listel circular (*circular scroll*)
- 37 Henrique Pedroso Reis CGD+CRD
Listel circular (*circular scroll*)
- 38 Guilherme Pedroso Reis CGD+CRD
Estilo *zhuanshu*
(*zhuanshu* writing style)
- 39 Henrique Pedroso Reis CGD+CRD
Estilo *zhuanshu*
(*zhuanshu* writing style)
- 40 José Manuel Pedroso da Silva Cut paperwork+
Armoriado (*armorial bearings*) CGD+CRD
- 41 Miguel Metelo de Seixas Cut paperwork+
Armoriado (*armorial bearings*) CGD+CRD
- 42 Paulo Morais-Alexandre Cut paperwork+
Armoriado (*armorial bearings*) CGD+CRD
- 43 Miguel Empis Sanches de Baêna Cut paperwork+
Armoriado (*armorial bearings*) CGD+CRD
- 44 Paulo Morais-Alexandre Stippling+CGD+CRD
Bolinus brandaris
- 45 Paula Colaço Gomes de Almeida CGD+CRD
Estilo *zhuanshu*
(*zhuanshu* writing style)
- 46 Artur Mário da Mota Miranda CGD+CRD
Estilo *zhuanshu*
(*zhuanshu* writing style)
- 47 Guilherme Pedroso Reis Cut paperwork+
Armoriado (*armorial bearings*) CGD+CRD
- 48 Henrique Pedroso Reis Cut paperwork+
Armoriado (*armorial bearings*) CGD+CRD

